

Zema e Bolsonaro debatem privatização da Codemig

Seg 26 outubro

O governador Romeu Zema reuniu-se, nesta segunda-feira (26/10), em Brasília, com o presidente da República, Jair Bolsonaro, para falar de demandas do Estado. Na oportunidade, Bolsonaro e Zema trataram da privatização da [Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais \(Codemig\)](#).

“O presidente deixou mais uma vez claro que quer que esse direito de mineração fique no Brasil. Não quer que estrangeiros tenham propriedade da mina desse mineral estratégico, e mostrou-se empenhado para que o BNDES venha a adquirir parte desse ativo. Essa venda representaria a solução dos problemas financeiros de Minas Gerais nesse momento”, explicou Zema.

Mais cedo, Zema esteve no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), onde se reuniu com o presidente do banco, Gustavo Montezano. Além de tratar da Codemig, o governador também debateu com Montezano concessões de rodovias e de parques estaduais.

“Os temas sobre os quais conversamos são de grande impacto para Minas, seja do ponto de vista fiscal, logístico, turismo, meio ambiente e desenvolvimento regional”, explicou Gustavo Montezano. O governador enfatizou que é preciso ter uma boa infraestrutura para que o Estado consiga atrair investidores e, com isso, promover o desenvolvimento econômico.

Recuperação fiscal

Já com o presidente da Câmara dos Deputados, deputado federal Rodrigo Maia, Zema defendeu a aprovação de um novo formato de adesão ao Regime de Recuperação Fiscal, que já tramita na Câmara. “O modelo atual, desenhado para atender o Rio de Janeiro, precisa sofrer mudanças para atender outros estados em dificuldades, como Minas Gerais, Goiás e Rio Grande do Sul”, afirmou o governador.

Zema também se reuniu, em Brasília, com o secretário de Desestatização do Ministério da Economia, Diogo Mac Cord de Faria, e com o presidente da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), coronel Giovanne Gomes da Silva.

Acompanharam o governador nos compromissos o secretário-[Geral](#), Mateus Simões; o secretário de Estado de [Governo](#), Igor Eto; o secretário de Estado de [Fazenda](#), Gustavo Barbosa e o secretário de Estado de [Planejamento e Gestão](#), Otto Levy.